SCZ Scalzilli administração judicial

Relatório Mensal de Atividades

(RMA)

Processo n. 5003017-11.2016.8.21.0010/RS

3ª Vara Cível da Comarca de Caxias do Sul/RS

Luna ALG América Latina Guindastes

Janeiro/2026

Sumário

1. Considerações preliminares — 3
2. Estágio processual — 4
3. Informações da Recuperanda — 5
4. Passivo Concursal — 6
5. Faturamento — 7
6. Quadro de colaboradores — 8
7. Análise das demonstrações econômico-financeiras — 9
8. Cumprimento do PRJ — 16
9. Check-list — 17

1. Considerações preliminares

O presente Relatório Mensal de Atividade (RMA) reúne de forma sintética as informações operacionais, financeiras, econômicas e processuais da Luna ALG América Latina Guindastes Ltda.

A apresentação deste relatório é uma das atribuições previstas no art. 22 da Lei 11.101/2005 do Administrador Judicial, e tem como objetivo garantir ao juízo, ao Ministério Público, aos credores e a quaisquer interessados informações relevantes a respeito das atividades das Recuperandas, assim como da execução do Plano de Recuperação Judicial.

Os resultados constantes no presente relatório se baseiam no processo de Recuperação Judicial e em informações contábeis, financeiras e operacionais fornecidas pelas Recuperandas à Administração Judicial, as quais são disponibilizadas juntamente com este relatório e podem ser acessadas nos autos do incidente autuado para tanto e no site **https://scalzilliaj.com.br**.

As informações contábeis-financeiras devidamente assinadas utilizadas neste relatório foram fornecidas pela Recuperanda diretamente à Administração Judicial e são referentes à competência de outubro de 2025, enquanto as informações jurídicas são de janeiro de 2026.

As informações às quais a Administração Judicial teve acesso e que foram utilizadas para elaboração deste relatório não foram alvo de auditoria e não serão aproveitadas para qualquer outro fim. A responsabilidade técnica pelas demonstrações contábeis é dos profissionais que as subscrevem, presumindo-se sua integridade formal e material.

2. Estágio processual

SCZ Scalzilli administração judicial

Recuperação Judicial

- Pedido de RJ **11/08/16**
- Deferimento do processamento **13/09/16**
- Edital do art. 52, § 1º — Disponibilização: **09/11/16** — Publicação: **10/11/16**
- Plano de Recuperação Judicial **18/11/16**
- Edital do art. 55 — Disponibilização: **14/11/2017** — Publicação: **15/11/17**
- Prazo objeções **15/12/17**
- AGC — **1ª convocação: 12/03/18** — **2ª convocação: 19/03/18** — **2ª convocação - continuidade: 09/04/18**
- Cumprimento do Plano

Verificação de Créditos

- Edital do art. 52, § 1º — Disponibilização: **09/11/16** — Publicação: **10/11/16**
- Prazo para habilitações e divergências **25/11/16**
- Apresentação da segunda lista de credores **16/05/17**
- Edital do art. 7º, § 2º — Disponibilização: **26/07/17** — Publicação: **27/07/17**
- Prazo para ajuizamento de impugnação de créditos **06/08/17**
- Consolidação do quadro geral de credores
- Edital do art. 18

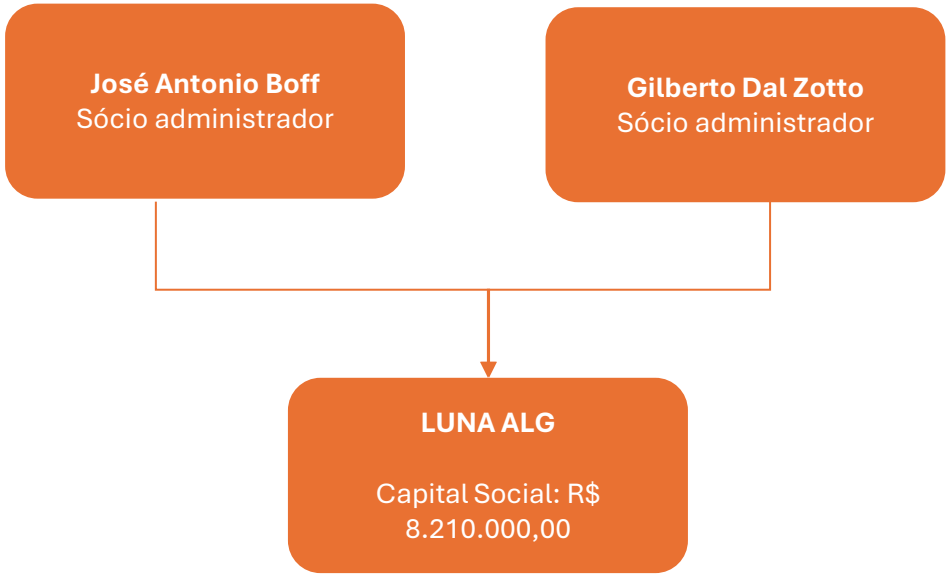
3. Informações da Recuperanda

Razão Social
LUNA ALG AMERICA LATINA GUINDASTES LTDA.

CNPJ
05.879.042/0001-68

Endereço
Rua José Fabro, nº 1334, Ana Rech, Caxias do Sul - Rio Grande do Sul, Brasil. CEP 95062-200

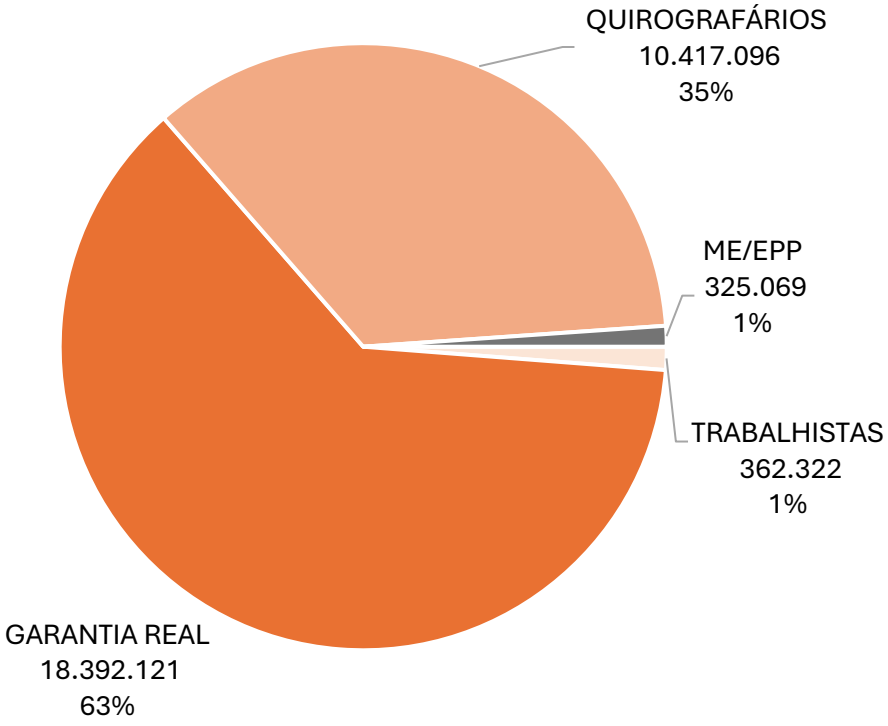
Objeto Social (Principal)
Fabricação de máquinas, equipamentos e aparelhos para transporte e elevação de cargas, peças e acessórios.



4. Passivo Concursal

Art. 7º, §2º

O passivo concursal após a etapa de verificação de créditos pela Administração Judicial soma R$ 29.496.606,71, distribuídos em 35 credores da Classe I, 4 credor da Classe II, 165 credores da Classe III e 18 da Classe IV. Abaixo se visualiza a composição dos valores por classe:

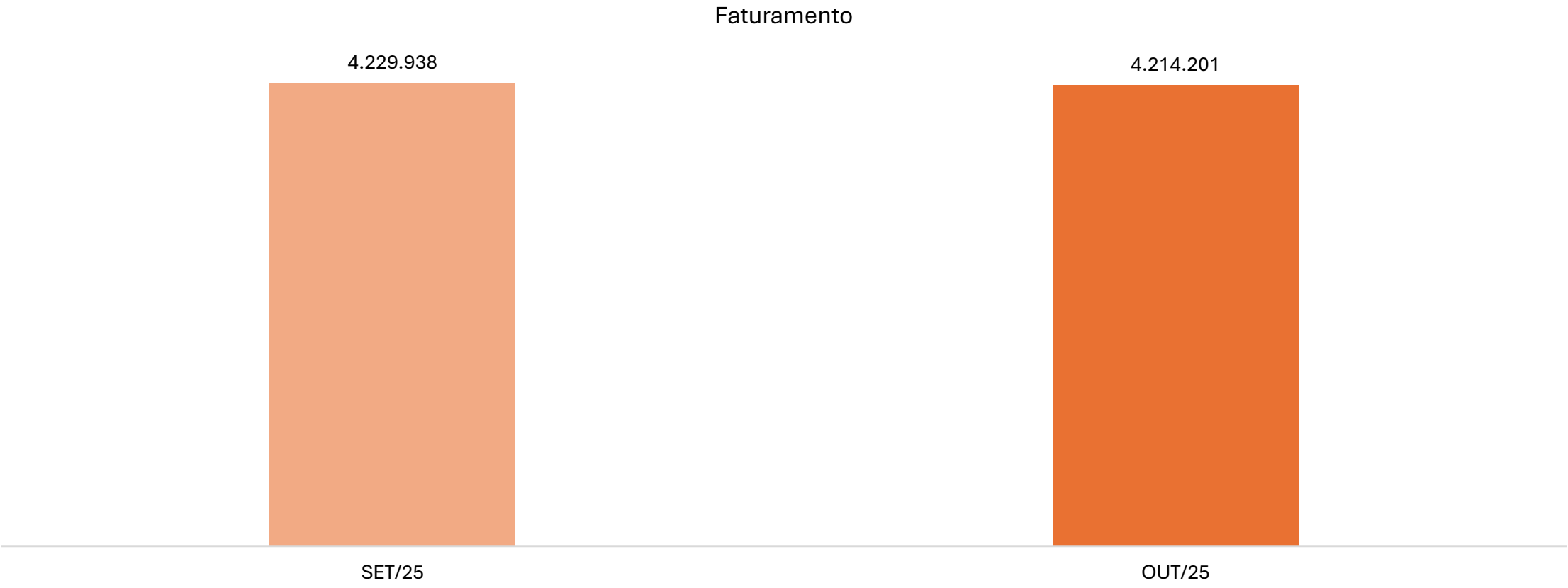


Os 10 maiores credores representam 83% do crédito, e podem ser verificados no quadro abaixo:

CLASSE	CREDOR	VALOR (R$)
GARANTIA REAL	BADESUL DESENVOLVIMENTO S.A. – AGÊNCIA DE FOMENTO/RS	13.075.997
GARANTIA REAL	BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S.A.	5.090.889
QUIROGRAFÁRIOS	EGM NP FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS NÃO PADRONIZADOS MULTISSETORIAL	2.590.629
QUIROGRAFÁRIOS	NOVA S M ADMINISTRAÇÃO DEECURSOS E FINANCAS S.A.	809.814
QUIROGRAFÁRIOS	SSAB SWEDISH STEEL COMERCIO DE ACO LTDA	790.191
QUIROGRAFÁRIOS	CREDIT BRASIL FOMENTO MERCANTIL S. A.	555.380
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO SANTANDER S.A.	480.143
QUIROGRAFÁRIOS	NOVO BANCO CONTINENTAL S.A - BANCO MÚLTIPLO	426.144
QUIROGRAFÁRIOS	COOPERATIVA DE CREDITO DE LIVRE ADMISSAO DE ASSOCIADOS PIONEIRA DA SERRA GAUCHA	347.733
QUIROGRAFÁRIOS	BLF SECURITIZADORA S.A.	319.503

5. Faturamento

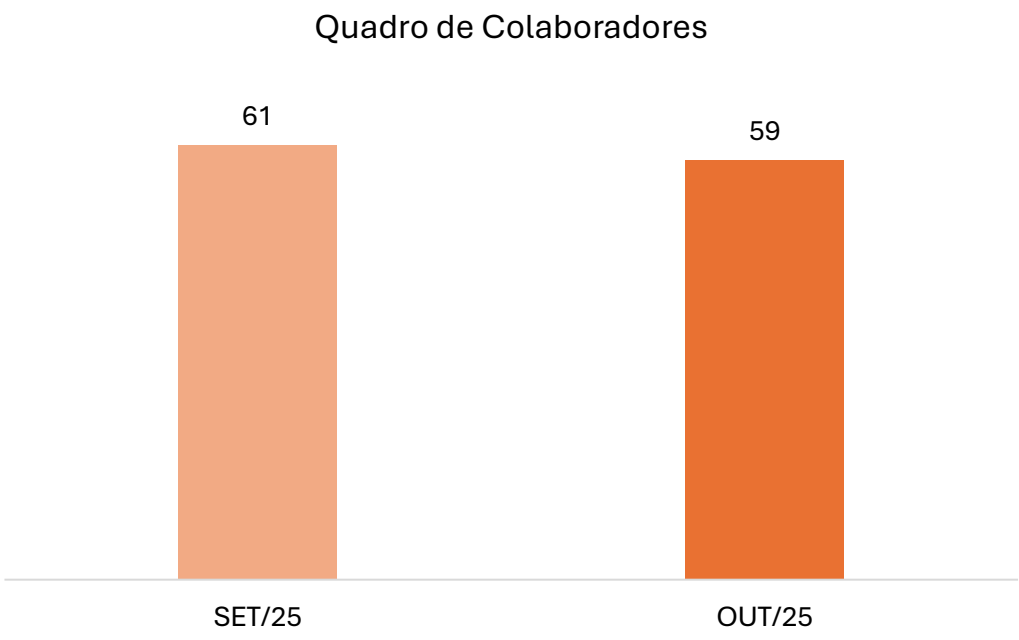
No mês analisado, o faturamento da Recuperanda somou R$ 4,2 milhões, valor 0,4% (R$ 15,7 mil) inferior ao da competência antecedente.



6. Quadro de colaboradores

Conforme as informações disponibilizadas pela Luna, na competência analisada, a Recuperanda contava com **59** empregados ativos contratados sob regime CLT. Não houve comunicação de contratação de funcionários em regime PJ.

A Administração Judicial verificou uma divergência na contagem de empregados apresentada anteriormente para setembro/25. Dessa forma, o valor correto foi utilizado para comparação com o mês analisado.



No período, ocorreram 2 demissões, sem registro de admissões. Para essas movimentações, foi apresentado os termos de rescisão correspondentes; contudo, os comprovantes de pagamento das verbas rescisórias não foram disponibilizados.

O dispêndio mensal com proventos foi de R$ 293,1 mil, enquanto os encargos totalizaram R$ 54,3 mil. De forma consolidada, a Empresa registrou o montante de R$ 347,4 mil referentes a proventos e encargos.

Contudo, como o relatório de folha de pagamento enviado pela Recuperanda não apresenta um resumo dos encargos contemplando a parte patronal do INSS (cota empresa, RAT, terceiros etc.) e traz apenas os valores descontados dos colaboradores, o total de encargos informado corresponde apenas a uma parcela do montante devido.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	SET/25	OUT/25
ATIVO CIRCULANTE	**36.639.182**	**37.912.289**
DISPONIBILIDADES	95.763	2.754
DUPLICATAS A RECEBER	768.250	(1.527.356)
IMPOSTOS A RECUPERAR	1.820.388	1.809.020
ADIANTAMENTOS	238.421	287.371
ESTOQUES	2.950.187	3.131.084
DESPESAS DO EXERCÍCIO SEGUINTE	844.040	833.356
OUTROS CRÉDITOS A RECEBER	29.922.132	33.376.062
ATIVO NÃO-CIRCULANTE	**13.403.194**	**13.375.888**
INVESTIMENTOS	183.253	183.253
IMOBILIZADO	13.154.687	13.127.381
INTANGÍVEL	65.254	65.254
TOTAL DO ATIVO	**50.042.376**	**51.288.177**

Notas Explicativas

1.1 Ativo Circulante

O Ativo Circulante apresentou aumento de R$ 1,3 milhão na competência analisada, apesar das reduções observadas em rubricas relevantes.

O grupo “Disponibilidades” registrou decréscimo de R$ 93 mil no período, decorrente da redução na aplicação financeira junto ao Banco do Brasil, no valor de R$ 93,4 mil. A movimentação foi validada por meio do extrato bancário encaminhado, e a rubrica encerrou o período com saldo de R$ 608,76.

Adicionalmente, as “Duplicatas a Receber” apresentaram redução de R$ 2,3 milhões, influenciada pela queda nas rubricas de “Clientes Nacionais” e “Clientes Estrangeiros”, cujos saldos passaram de R$ 4,4 milhões para R$ 3,6 milhões e de R$ 2,6 milhões para R$ 795,4 mil, respectivamente.

Em contrapartida, o grupo “Outros Créditos a Receber” registrou acréscimo de R$ 3,5 milhões, o que foi suficiente para compensar as retrações anteriormente mencionadas, com destaque para o aumento em “Créditos de Terceiros a Receber” (R$ 3,4 milhões) e em “Créditos Diversos a Receber” (R$ 99,4 mil).

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras
a) Ativo

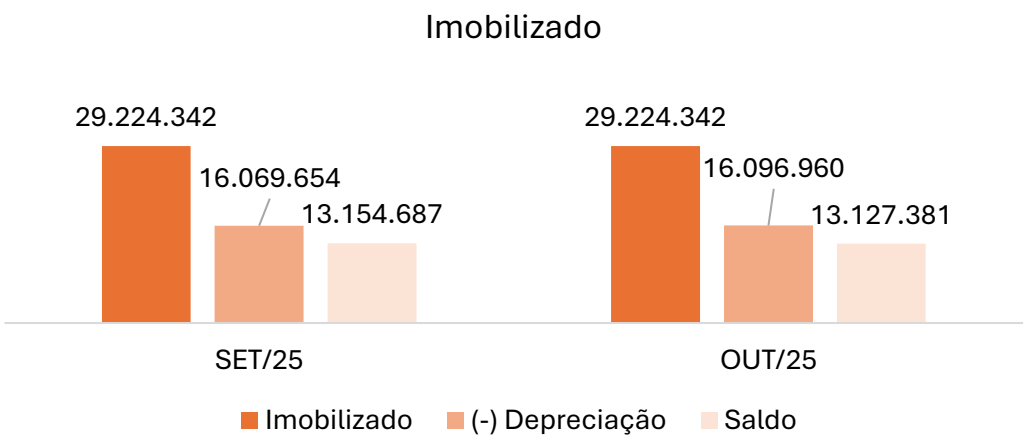
Notas Explicativas

1.2 Ativo Não-Circulante

O Ativo Não-Circulante apresentou redução de R$ 27,3 mil no período, decorrente exclusivamente da variação registrada no grupo “Imobilizado”.

O “Imobilizado” contempla os ativos tangíveis adquiridos ou construídos pela Empresa, destinados à manutenção das suas atividades operacionais e que possuem vida útil superior a um exercício social.

Ao final do mês analisado, o saldo líquido do agrupamento era de R$ 13,1 milhões, já considerando as depreciações acumuladas, dos quais 81,1% do valor correspondiam a “Imóveis”. A única variação verificada no período decorreu do registro das depreciações.



7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	SET/25	OUT/25
PASSIVO CIRCULANTE	**30.379.225**	**31.742.925**
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	3.746.406	3.734.551
FORNECEDORES	6.404.521	6.389.697
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	1.131.250	1.094.915
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIARIAS	1.166.075	1.199.538
COMISSÕES A PAGAR	301.235	280.005
OUTRAS CONTAS A PAGAR	243.987	233.849
ADIANTAMENTOS DE CLIENTES	17.385.751	18.810.370
PASSIVO NAO-CIRCULANTE	**32.402.518**	**32.192.475**
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	12.902.724	12.746.116
PARCELAMENTOS IMPOSTOS/TRIBUTOS	6.991.590	6.938.155
PROVISÃO DE TRIBUTOS	9.996.790	9.996.790
IMPOSTOS DIFERIDOS	2.511.413	2.511.413
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**(12.739.366)**	**(12.647.223)**
CAPITAL SOCIAL	8.210.000	8.210.000
AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	6.457.813	6.457.813
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	(27.860.469)	(27.860.469)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	453.290	545.433
TOTAL DO PASSIVO	**50.042.376**	**51.288.177**

Notas Explicativas

2.1 Passivo Circulante

No período analisado, o saldo do Passivo Circulante apresentou acréscimo de R$ 1,4 milhão, encerrando a competência com saldo de R$ 31,7 milhões. O incremento foi influenciado, sobretudo, pelo crescimento relevante em “Adiantamentos de Clientes”, no valor de R$ 1,4 milhão, que compensou as reduções observadas em outras rubricas do grupo.

Ademais, as “Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias” apresentaram aumento de R$ 33,5 mil, impulsionado pelas provisões constituídas no período e pelos valores registrados em “Empréstimos Consignados Funcionários”.

Em sentido oposto, “Empréstimos e Financiamentos” registraram redução de R$ 11,9 mil, restrita às contas de empréstimos nacionais e títulos descontados, enquanto “Fornecedores” apresentaram decréscimo de R$ 14,8 mil.

As “Obrigações Tributárias” também evidenciaram queda de R$ 36,3 mil, decorrente, principalmente, do zeramento das contas “PIS a Pagar”, “COFINS a Pagar”, “Provisão para IR a Pagar” e “Provisão para CSLL a Pagar”.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras
b) Passivo

Notas Explicativas

2.2 Passivo Não-Circulante

No que se refere ao Passivo Não-Circulante, observou-se diminuição de R$ 210 mil no período analisado. Tal variação decorreu do decréscimo de R$ 156,6 mil em “Empréstimos e Financiamentos”, bem como da redução de R$ 53,4 mil em “Parcelamentos de Impostos/Tributos”.

2.3 Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido mostra quanto realmente pertence à Empresa após a dedução de todas as suas obrigações (passivos) do total de bens e direitos (ativos).

Quando esse saldo é negativo, como ocorre na data-base analisada — que apresenta saldo devedor de R$ 12,6 milhões —, significa que a Empresa possui um volume de dívidas superior aos seus bens e direitos, ou seja, encontra-se com seu passivo a descoberto. Essa situação ocorre em virtude do seu alto valor de prejuízos acumulados, que totalizavam R$ 27,3 milhões.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

c) DRE

DRE	SET/25	OUT/25
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	**4.229.938**	**4.214.201**
(-) DEDUÇÕES	(598.299)	(474.006)
RECEITA LIQUIDA OPERACIONAL	***3.631.639***	***3.740.195***
CUSTOS	(3.142.716)	(2.949.785)
LUCRO BRUTO OPERACIONAL	***488.923***	***790.409***
MARGEM BRUTA	*13,5%*	*21,1%*
DESPESAS OPERACIONAIS	**(479.742)**	**(449.558)**
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(154.324)	(164.439)
DESPESAS COM VENDAS	(329.805)	(285.119)
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS	4.386	-
RESULTADO OPERACIONAL	***9.181***	***340.852***
MARGEM OPERACIONAL	*0,3%*	*9,1%*
RESULTADO FINANCEIRO	**(159.445)**	**(248.708)**
RECEITAS FINANCEIRAS	11.599	18.183
DESPESAS FINANCEIRAS	(171.043)	(266.891)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	***(150.264)***	***92.143***
PROVISÃO PARA IR E CSLL	**(31.356)**	**-**
RESULTADO LÍQUIDO	**(181.620)**	**92.143**
MARGEM LÍQUIDA	*-5,0%*	*2,5%*

Notas Explicativas

No período analisado, a Recuperanda apresentou receita operacional bruta de R$ 4,2 milhões, registrando redução de R$ 15,7 mil em relação ao mês anterior. Após as deduções, a receita líquida totalizou R$ 3,7 milhões, acréscimo de 3% em relação ao observado anteriormente, em razão da queda das deduções.

Os custos operacionais atingiram R$ 2,9 milhões. Com isso, o resultado bruto apresentou melhora, passando de R$ 488,9 mil para R$ 790,4 mil, refletindo em uma margem bruta de 21,1%, contra 13,5% anteriormente.

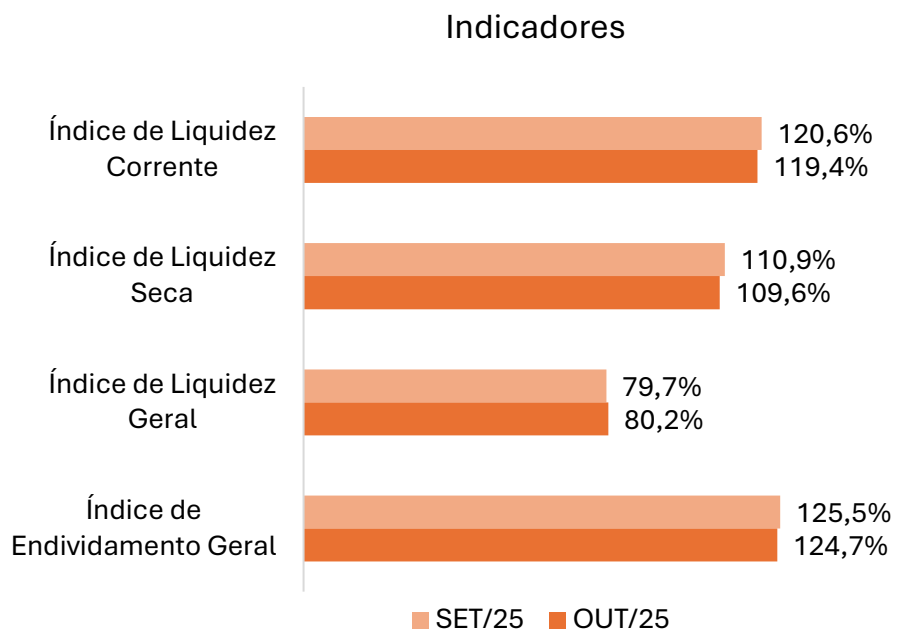
As despesas operacionais apresentaram decréscimo, totalizando R$ 449,6 mil. Entre as principais rubricas, destacam-se as despesas com vendas, no valor de R$ 285,1 mil. Em decorrência desse comportamento, o resultado operacional apresentou-se positivo em R$ 340,9 mil, com uma melhora de 3.612,7% superior ao do mês anterior, correspondendo à margem operacional de 9,1%.

O resultado financeiro apresentou aumento, passando de -R$ 159,4 mil para -R$ 248,7 mil, reflexo do acréscimo das despesas financeiras. Diante disso, o resultado antes dos impostos registrou um lucro de R$ 92,1 mil, frente ao prejuízo de R$ 150,3 mil verificado no mês antecedente.

O resultado líquido permaneceu positivo em R$ 92,1 mil, refletindo melhora na performance, com margem líquida de 2,5%.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de "Liquidez Corrente" mede a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos disponíveis no mesmo período, sendo calculado pela razão entre o ativo circulante e o passivo circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de pagamento das dívidas de curto prazo, enquanto valores inferiores a 100% demonstram a necessidade de atenção.

No período, o índice passou de 120,6% para 119,4%, evidenciando pequena retração. Nesse contexto, o indicador demonstrou que a Empresa reduziu sua capacidade de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos disponíveis, apresentando leve piora na liquidez corrente em relação ao período anterior, apesar de ainda estar acima do mínimo ideal (100%).

Liquidez Seca

Diferente do índice de “Liquidez Corrente”, que considera todos os ativos circulantes, o índice de "Liquidez Seca" avalia a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo sem depender da realização dos estoques. É calculado pela razão entre o ativo circulante, excluídos os estoques, e o passivo circulante, oferecendo assim uma visão mais conservadora da liquidez.

No caso em tela, o índice passou de 110,9% para 109,6%, indicando um pequeno decréscimo. Dessa forma, o indicador demonstrou que a Empresa reduziu sua capacidade de cobrir suas dívidas de curto prazo apenas com ativos de alta liquidez, ainda que permaneça sem depender da venda do estoque para honrar seus compromissos.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras
d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de "Liquidez Geral" avalia a capacidade da Empresa de honrar todas as suas obrigações — de curto e longo prazos — utilizando os ativos realizáveis nesses mesmos horizontes. É calculado pela razão entre a soma do ativo circulante e do realizável a longo prazo em relação à soma do passivo circulante e do exigível a longo prazo. Esse indicador oferece uma visão mais abrangente da saúde financeira da Empresa, ao considerar compromissos futuros.

No período analisado, o índice de “Liquidez Geral” estava em 79,7%, passando para 80,2%, registrando pequeno aumento. Ainda assim, indicador permanece em patamar abaixo de 100%, evidenciando que a Empresa não dispõe de ativos suficientes para cobrir todas as suas dívidas, o que sugere uma estrutura financeira ainda fragilizada.

Endividamento Geral

O índice de "Endividamento Geral" mede o grau de dependência da Empresa em relação a capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o passivo total (circulante e não circulante) e o ativo total. Esse indicador mostra qual parcela dos ativos é financiada por dívidas, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital.

Na competência, o indicador apresentou um decréscimo, passando a totalizar 125,5%, ante 124,7% no mês anterior. Ambos os resultados evidenciaram que o montante das obrigações continuava superior ao total de ativos, ou seja, a Empresa permanecia com capital próprio negativo, financiando mais do que integralmente seus ativos por meio de capitais de terceiros.

8. Cumprimento PRJ

Classe	Sub-classe	Deságio	Encargos	Periodicidade	Carência
Trabalhista	Pagamento integral em 1 ano	-	-	Sem previsão.	-
Garantia real	Pagamento sem deságio no prazo de 15 anos, com carência de 25 meses para o pagamento do principal, com pagamento de juros durante a carência	-	Enquanto vigente o período de carência, será realizado o pagamento dos juros sobre o montante total devido da seguinte forma: - 1 ao 12 mês: 25% da SELIC - 13 ao 24 mês: 50% da SELIC A partir do 25º mês tem início o pagamento do valor principal, que será pago em 15 anos, cujo valor será atualizado por 100% da SELIC mensalmente.	Mensal	25 meses de carência para o principal
Quirografários	Pagamento de 50% do valor do crédito em 10 anos, com 30 meses de carência	50%	TR + 2% a.a.	Mensal	30 meses
ME/EPP	Pagamento de 50% do valor do crédito em 5 anos, com 12 meses de carência	50%	TR + 2% a.a.	Mensal	12 meses

9. Checklist

Checklist documentações contábil/financeira	Enviado	Não enviado
1. Balancetes contábeis (excel e PDF)	**PDF**	
Analítico	**x**	
Sintético	**x**	
2. Razão contábil	**x**	
3. Extratos bancários	**Parcial**	
4. Relação de admissões e demissões	**x**	
5. Comprovações rescisórias (termo e pagamento)	**Parcial**	
6. Passivo extraconcursal		**x**
7. Parcelamentos tributários	**x**	
8. Obrigações vencidas/em atraso	**x**	
9. Sped contábil		**x**
10. SPED's federais		**x**